



OCORRÊNCIA DE *LAETACARA* SP. (PERCIFORMES, CICHLIDAE) NO ALTO CURSO DO RIO SUCURIÚ, MS.

Túlio Barbosa Arantes

Maria José Alencar Vilela; Gabriel Nakamura de Souza; Marina Fujii Souza

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Departamento de Ciências Naturais, Três Lagoas, MS, tulioarantes03@hotmail.com; Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Departamento de Ciências Naturais, Três Lagoas, MS, mjavilela@yahoo.com.br; Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Departamento de Ciências Naturais, Três Lagoas, MS, gabrielnaka@yahoo.com.br; Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Departamento de Ciências Naturais, Três Lagoas, MS, mari_nafujii@hotmail.com;

INTRODUÇÃO

A família Cichlidae tem ampla distribuição nos habitats de água doce da África e da América Central e do Sul. Seus representantes caracterizam-se, entre outros aspectos, pela preferência por ambientes lânticos ou semilânticos, onde encontram condições mais adequadas para alimentação e, sobretudo, reprodução, incluindo os cuidados com ninho e prole (Sterba, 1973; Britski *et al.*, 1999).

Um efeito inevitável de qualquer represamento sobre a fauna aquática é a alteração na composição e abundância relativa das espécies, com proliferação de algumas e redução ou mesmo eliminação de outras. (Agostinho *et al.*, 1999). No caso dos ciclídeos, é relativamente freqüente se observar aumento nas populações das espécies em áreas represadas, pois que se adaptam bem ao novo ambiente formado.

O carazinho *Laetacara* sp. é uma espécie abundante e freqüente em lagoas, riachos e áreas calmas dos rios da bacia do Alto Paraná. Em um programa de monitoramento da ictiofauna desenvolvido no alto curso do rio Sucuriú, é o ciclídeo mais numeroso nas capturas.

OBJETIVOS

O presente estudo foi desenvolvido com objetivo de registrar a ocorrência e a distribuição espacial e descrever a estrutura de tamanho de *Laetacara* sp. na área de influência da PCH Alto Sucuriú, no rio Sucuriú, MS. A espécie se encontra em fase de descrição taxonômica

(Graça e Pavanelli, 2007).

MATERIAL E MÉTODOS

Área de estudo

O rio Sucuriú é um dos grandes tributários da margem direita do Rio Paraná. Com cerca de 320 quilômetros de extensão, possui suas nascentes no município de Costa Rica, Mato Grosso do Sul, Brasil e deságua no rio Paraná, no reservatório de Jupuí, em Três Lagoas. Ao longo de seu curso apresenta diversas áreas de afloramentos rochosos, onde se formam corredeiras e cachoeiras, alternadas com águas calmas, em regiões de várzea, com muitas lagoas marginais. A PCH Alto Sucuriú, localizada no alto curso do rio Sucuriú, teve sua implantação no ano de 2008.

Amostragem

As amostragens foram realizadas trimestralmente entre outubro/2005 e dezembro/2010, somando 30 campanhas, sendo 16 delas na fase pré e 14 pós-represamento. Para as coletas utilizou-se uma rede de arrasto de 8 m de comprimento, aplicada em áreas marginais rasas, corredeiras, lagoas marginais e desembocaduras de riachos, e peneirão, nas áreas vegetadas, ambos com malha 2,5 mm. Os exemplares foram diretamente fixados em formol 10%, para posterior triagem em laboratório, onde foram submetidos à análise biométrica.

A distribuição da espécie foi analisada segundo a freqüência de ocorrência numérica dos exemplares nos diferentes habitats. A relação peso - comprimento foi

estimada para todos os indivíduos amostrados segundo a equação potencial: $W_t = a L_t^b$, onde W_t = peso total em gramas, L_t = comprimento total em centímetros, a e b = constantes da equação.

RESULTADOS

Em um total de 418 indivíduos, 258 exemplares capturados antes e 160 após o represamento. Da análise dos dados biométricos obteve-se os seguintes valores:

a) L_t (cm): variação de 1 - 5,9, com média = 3,1 cm e $s^2 = 0,991$;

b) W_t (g): variação de 0,03 - 4,38, com média = 0,69g e $s^2 = 0,727$;

c) Relação peso - comprimento: $W_t = 0,0168.L_t^{3,0329}$ ($R^2 = 0,969$).

Cerca de 12% dos exemplares mostrou comprimento total maior que o máximo apontado por Graça e Pavanelli (2007) para esta espécie na bacia do Paraná (43mm). O coeficiente angular indica crescimento alométrico positivo.

As maiores capturas de *Laetacara* sp. foram registradas em lagoas marginais (60,8%), que são densamente vegetadas nessa região, ambientes propícios à reprodução e proteção da prole (Teresa, 2007). Também ocorreram capturas em praias arenosas (14,8%), áreas marginais do rio e do reservatório (14,1%), corredeiras (5,5%) e foz de riachos (4,8%). Cabe ressaltar que a ocorrência em corredeiras e praias sempre esteve associada a microhabitats protegidos por vegetação. Em estudo na bacia do Alto Paraná, Casati *et al.*, (2006)(a) relatam ocorrência mais abundante de *Laetacara* aff. *araguaiae* em áreas marginais rasas de riachos.

Observou-se uma diminuição no número de indivíduos capturados após a formação do reservatório, o que pode ser uma condição temporária, relacionada com a supressão de habitats ocupados pela espécie, como praias e lagoas marginais, facilitando também a maior predação sobre os indivíduos. No entanto, é bem provável que a abundância aumente, pois, como observado por Casati *et al.*, . (2006)(b), esta espécie é

abundante em ambientes sob forte influência antrópica e com baixa heterogeneidade de habitats, tais como lagoas de represas.

CONCLUSÃO

Mesmo com a diminuição da captura na região do reservatório é esperado um aumento na abundância de *Laetacara* sp., pela colonização dos novos espaços disponíveis às margens do reservatório. O registro de parâmetros populacionais é importante para a caracterização da espécie, sobretudo estando em processo de descrição e deve ser ampliado, incluindo aspectos da reprodução na área.

REFERÊNCIAS

- AGOSTINHO, A.A.; Júlio Jr., H.F. Peixes da bacia do Alto rio Paraná. *In*: Lowe - McConnell, R.H. (Ed) Estudos Ecológicos de comunidades de peixes tropicais. São Paulo, SP: EDUSP, 1999. p. 374 - 400.
- BRITSKI, H.A.; SILIMON, K.Z.S.; LOPES, B.S. Peixes do Pantanal: manual de identificação. 2^a ed. Brasília, DF: EMBRAPA. 2007.
- CASATTI, L., LANGEANI, F., FERREIRA, C.P. 2006.(a) Effects of physical habitat degradation on the stream fish assemblage structure in a pasture region. *Environ Manage* 38: 974 - 982
- CASATTI, L., LANGEANI, F., SILVA, A.M., CASTRO, R.M.C. 2006.(b) Stream fish, water and habitat quality in a pasture dominated basin, Southeastern Brazil. *Braz .J Biol* 66: 681 - 696.
- GRAÇA, W J.; PAVANELLI, C.S. Peixes da Planície de Inundação do Alto Rio Paraná e Áreas Adjacentes. Maringá: EDUEM, Nupélia. 2007.
- STERBA, G. 1973. *Freshwater fishes of the world*. USA: TFH Publications, Inc.
- TERESA, FABRÍCIO BARRETO. 2007. Comportamento reprodutivo e cooperação no ciclídeo Neotropical *Laetacara* sp. / Fabrício Barreto Teresa. - São José do Rio Preto : [s.n.], 2007.